

ECOS

RELEVO

A expressão singular da história, nos marcos da paisagem

Em branco e preto

A pequena cachoeira joga o branco líquido sobre os contornos de ângulos retos do preto sólido, num jogo único de volumes e velocidades

São José dos Ausentes, no Rio Grande do Sul, já entrou no roteiro dos mais diversos tipos de ecoturismo, ao alcance de muitos 'eiros' e alguns 'istas': trilheiros, mochileiros, jipeiros, cavaleiros, aventureiros, montanhistas e conservacionistas. A paisagem dos Campos de Cima da Serra, como é chamado o ecossistema predominante, favorece o lazer fora de casa, ou as atividades *out-door*, como são chamados em inglês, e a prática de esportes de aventura, com destaque para o rapel, escalada, rafting e canyoning. Os campos sulinos, pontilhados por alguns remanescentes de Mata de Araucária e bosques de xaxim, revelam também muitas cachoeiras, onde a visitação é intensa.

Já catalogadas, só no município de Ausentes, são

100 quedas d'água. Existem diversas trilhas marcadas, próprias para visitas organizadas, em caminhadas que variam de 1 a 5 horas, visitando uma atrás da outra: Cachoeiras do Musgo, da Saracura, da Curruíra, do Campestre, do Bandeira, do Juvenal (com uma queda d'água de 15 metros), Cachoeirão dos Rodrigues, Cascata do Perau Branco. Todas belas, de águas infalivelmente frias e quase sempre transparentes, correndo rasas ou fundas sobre os leitos de pedra.

Entre tantas de maior fama, onde infinitos arco-íris se desenham no ar, emoldurados pelo verde da vegetação ciliar, há uma de aspecto diferenciado, escondida num sítio particular, de um sóbrio e elegante branco e preto, raramente quebrado por qualquer outra cor, posto que quase sempre fica abrigada do sol, à sombra de um pequeno bosque. O nome não consta dos roteiros turísticos e dificilmente se encontra alguém por perto a quem perguntar, mas a coloração negra da parede de rochas, onde fluem as brancas espumas da cachoeira, delata sua origem vulcânica.

Na verdade, a maioria dos paredões e abismos dos cânions e falhas geológicas que compõem o cenário de São José dos Ausentes resulta de sucessivos derrames de lava vulcânica, ocorridos há milhões e milhões de anos atrás. Eles foram 'trabalhados' de forma diferenciada pelo tempo, cada trecho de solo resistindo mais ou menos às intempéries climáticas. Sob chuva e sol e frio e calor, e novamente sol e chuva e frio e calor, as rochas foram trincando, lascando, rachando, quebrando e cedendo à erosão, desenhando, assim, as múltiplas faces da região conhecida como Aparados da Serra.

Na pequena cachoeira escondida, o branco líquido evidencia os contornos de ângulos retos do preto sólido, num jogo de volumes e velocidades bem próximo de uma obra de arte. Só é difícil decidir se um quadro abstrato ou uma natureza viva. Em tempo: São José dos Ausentes fica a 250 km de Porto Alegre pela BR 116 e RS 020, passando por São Francisco de Paula e Cambará do Sul. Os últimos 52 km são de terra.

LIANA JOHN

